



SOLTANDO A BOMBA

Renato Salles

renato.salles@jfhoje.com.br

Muricy? De novo?

O Palmeiras é líder do Brasileiro. Três pontos de vantagem sobre o segundo. E, neste momento, é o favorito a levar o caneco. Remando contra a maré, já que, nos últimos anos, os melhores são os que dão sequência de trabalho ao comando técnico. Até aqui, o Verdão teve três técnicos.

Luxemburgo montou o time. Ele e os recursos infindáveis dos investidores da Traffic. Com Luxa: sete jogos e uma campanha média para boa: três vitórias, três empates e uma derrota. O treinador, entretanto, acabou cornetando a negociação de Keirison e pedindo sua demissão via "twitter", deixando a equipe em 4°.

Veio a surpresa Jorginho. Com um empate contra o Santos e cinco vitórias seguidas, o "Patinho Feio" alçou o Verdão à liderança. O mais importante: jogando bonito. Com o interino, até Obina voltou a ser Eto'o e virou carrasco corintiano. Derrota? Uma, contra o Goiás. Como prêmio, Jorginho voltou a ser auxiliar e o Verdão fechou com o falastrão Muricy.

O atual tricampeão brasileiro pelo São Paulo comandou o time em dois jogos. Dois triunfos, contra Flu e Sport. Placar: 1 a 0. Futebol: pouco. Em dois jogos, o que era belo virou feio. Mas, com vitórias simples, jogo truncado e Muricy no banco, o velho Palestra tem grandes chances de levar o título.

Será que é impossível ser campeão e jogar futebol ao mesmo tempo? E o Jorginho, que era o "patinho feio".

Falando em Palmeiras, Marcos fez aniversário ontem. 36 anos. Ganhou peruca e pinga. Além do merecido reconhecimento de sempre. Fantástico como pessoa e profissional.

Espinoza é o novo auxiliar do Flu e reata com Renato Gaúcho um casamento que deu certo no Grêmio, em 81. É sempre os mesmos nomes. Num jogo de cartas marcadas, quem faz as vezes de morto é o Tricolor.

O Tupi está classificado, tem a melhor defesa do torneio e está a um ponto de garantir o primeiro lugar do grupo. Domingo é a vez da torcida marcar presença e ajudar o ataque carioca a desencantar de vez.



MARINO AZEVEDO / PHOTOCAMERA

• Espinoza e Renato Gaúcho: será que a velha amizade e a antiga parceria podem salvar o Flu?

O novo casal 20

• Renato vai reeditar dupla de sucesso com Espinoza

fluminense

lancepress!

Após quatro partidas no comando do Fluminense, o técnico Renato Gaúcho ganhou um auxiliar experiente para tirar o clube da zona de rebaixamento: Valdir Espinoza, que chega em um momento conturbado, mas acredita no po-

tencial do elenco e de Renato Gaúcho para acabar com o jejum de 11 jogos sem vitórias e sair da zona de rebaixamento.

— Meu objetivo é ajudar. Eu olhei o time e vi que tem jogadores com qualidade e com experiência. O momento é difícil, mas é preciso ter coragem, coisa que o Renato sempre teve — afirmou.

CONTAS

Antes de acabar o primeiro turno, o Flu faz conta para fugir do rebaixamento. Para o matemático Tristão Garcia, para um time se livrar da degola, terá de somar 47 pontos.

Nas últimas três temporadas, pelo menos duas equipes que estavam na zona de rebaixamento no início do retorno foram rebaixadas. Faltam três jogos para o fim do primeiro turno e, para melhorar a situação, o Flu precisa de um desempenho igual ao de quem luta por vaga na Libertadores.

Para isso, o Tricolor conta com as partidas em casa. A equipe joga no Maracanã contra rivais diretos na luta contra a degola, como Sport, Coritiba, Náutico e Atlético-PR.

No total, o Flu vai jogar mais 11 vezes como mandante no Brasileiro contra nove partidas como visitante.

Massa retira os pontos

• Brasileiro da Ferrari passa por bateria de exames em hospital de SP

lancepress!

Onze dias após o acidente no treino classificatório do GP da Hungria, a recuperação de Felipe Massa continua excelente e os médicos do Hospital Albert Einstein, de São Paulo, retiraram, ontem, os pontos da testa do piloto e fizeram uma nova bateria de exames.

A expectativa inicial do

médico Dino Altmann era de que Felipe deixe o hospital hoje, mas, dependendo dos resultados, ele poderia sair ainda na noite de ontem.

Pai do piloto, Titônio Massa chegou a dizer que espera a volta de Felipe para o GP da Bélgica, no próximo dia 30. Já o irmão Dudu afirmou que o importante é uma recuperação completa.

PIQUET

Após ter sua demissão da Renault confirmada, Nelsinho Piquet ironizou a possibilidade de compra do espólio da BMW Sauber pelo seu pai, o tricampeão mundial Nelson Piquet.

— Não tem absolutamente

nada, isso não faz sentido, a gente nunca pensou nisso e nem quer. É problema demais. Eu quero estar dirigindo para uma equipe normal — disse em entrevista à Rádio Jovem Pan.

VOLTA DE SINATRA

Detentor dos direitos comerciais da F1, Bernie Ecclestone associou o retorno de Michael Schumacher à uma volta do cantor Frank Sinatra.

— Michael é rápido sempre. Ele não esperaria uma volta se não estivesse veloz. Estou certo de que o veremos no pódio ou até mesmo com a vitória — disse ao jornal alemão "Bild".

Brasil vence e segue invicto

CBV

A Seleção Brasileira Juvenil Masculina de Vôlei segue com 100% de aproveitamento no Campeonato Mundial da categoria. Ontem, a equipe comandada pelo técnico Percy Oncken superou os Estados Unidos por 3 sets a 1 (25/21, 25/23, 22/25 e 25/17), em 1h31min, e assegurou a quarta vitória na competição. A partida, válida pela 1ª Rodada da 2ª Fase, foi realizada no ginásio principal do Balewadi Sports Complex, em Pune.

Depois de ficar no banco de reservas no último jogo, o meio-de-rede Isac voltou à equipe titular em grande estilo e foi o segundo maior pontuador do confronto contra os norte-americanos, com 15 acertos, um a menos que o ponteiro Maurício.

— Eu ainda não havia atuado bem no campeonato e isso estava me incomodando. Nesta partida, consegui provar para mim mesmo que sou capaz de jogar bem. Sem dúvida, isso dá uma confiança maior para o restante da competição — comemorou Isac, de apenas 18 anos, caçula da Seleção Brasileira.

AVALIAÇÃO

Apesar das vitórias nos quatro primeiros jogos, Percy Oncken cobrou um melhor rendimento da equipe. — O time ainda não jogou tudo o que pode. Comemos muitos erros. Ainda temos que melhorar para atingirmos um nível mais alto. Todas as partidas estão sendo duras e não podemos facilitar o jogo do adversário — explicou Percy.

Passado o confronto contra os Estados Unidos, o próximo desafio do Brasil na 2ª Fase será hoje, a partir das 7h30min. O adversário será o Irã, velho conhecido do time brasileiro.